DEVERES CIVIS MORAIS E ESPIRITUAIS

Texto: Romanos 13.1-8

Introdução: Diante da sociedade, o crente tem deveres civis, morais e espirituais.

I – DEVERES CIVIS (Rm 13.1-7)

1. A natureza do Estado

1.1. Toda autoridade é constituída por Deus. (Rm 13.1; Jo 19.11)

. Por isso o crente deve se submeter às autoridades

1.2. Nenhum governante exerce autoridade sem o domínio de Deus

. Deus ordena os reis (Pv 8.15; Dn 2.21)

. Deus escolheu a Ciro mesmo que esse não O conhecia (Is 45.1-7)

. Deus coordena a política no mundo (Pv 8.16; Dn 4.17; 1Sm 2.8)

2. O propósito do Estado

2.1. A natureza espiritual de um governo civil está no princípio da autoridade a ele delegada (Dt 25.1; 1Rs 10.9)

. Os magistrados são para boas obras (Rm 13.3)

. Os magistrados são vingadores dos que praticam a má obra (Rm 13.4; Pv 20.2)

2.2. Usando desta autoridade haverá a manutenção da ordem

. Foi com propósito que Deus usou a Ciro (Is 45.1)

3. A Igreja e o Estado

3.1. A sujeição dos crentes às autoridades devem-se as razões de obediência (Tt 3.1)

. Paga-se impostos e tributos (Mt 22.21)

3.2. A sujeição dos crentes às autoridades deve-se a uma questão de consciência diante de Deus (1Pe 2.13)

. Deve-se honrar (Rm 13.7)

. Não deva nada a ninguém (Rm 13.8a)

. Pratique o que é reto (Is 1.17)

3.3. A desobediência civil só se justifica no caso de conflito entre a lei humana e a divina (At 5.29)

II – DEVERES MORAIS (Rm 13.8-10)

1. A dívida que todos devem ter

1.1. A dívida do amor (Rm 13.8; Gl 5.14; Tg 2.8)

1.2. Amar o semelhante é uma obrigação moral que temos para com a raça humana (Mt 7.12)

. Essa dívida nunca termina

2. A segunda tábua da Lei

2.1. A Lei dada a Moisés foi escrita em duas tábuas (Ex 34.1; Mt 19.18,19)

. Quatro primeiros mandamentos enfatizam o relacionamento entre Deus e o homem

. Os seis últimos mandamentos enfatizam o relacionamento entre as pessoas
2.2. Quem ama aos outros cumpriu a Lei (Rm 13.8,9)
3. O segundo grande mandamento
3.1. É o cumprimento da Lei do amor (Lv 19.18; Rm 13.10)
3.2 Amando seremos sujeitos uns aos outros (Ef 5.21; Gl 5.13)

III – DEVERES ESPIRITUAIS (Rm 13.11-14)
1. Consciência escatológica (v. 11)
1.1. A vinda de Jesus é a realidade sempre presente na vida do crente (Rm 13.11)
. Fiquemos de olho aos sinais do tempo (Mt 16.3)
2. Consciência da salvação e do Espírito Santo (vv. 11,14)
2.1. A nossa salvação (Rm 13.11)
2.2. Devemos possuir as qualidades que Cristo tem (Rm 13.14; Gl 3.27)
. Assim venceremos os desejos da carne pelo Espírito Santo (Gl 5.19-22)

Conclusão: Não somos apenas cidadão do céu (Fl 3.20), somos também cidadãos da Terra.

COLABORAÇÃO PARA O PORTAL ESCOLA DOMINICAL - PB. MARCOS JACOB DE MEDEIROS